

# Comportamento e descrição da linhagem transgênica BRASD 00-12057 RR no Estado de Goiás e no Distrito Federal

FARIAS NETO, A.L. de<sup>1</sup>; MOREIRA, C.T.<sup>1</sup>; SOUZA, P. I. M. de<sup>1</sup>; ABUD, S.<sup>1</sup>; ALMEIDA, L. A. de<sup>2</sup>; TOLEDO, J.F.F.<sup>2</sup>; NUNES JÚNIOR<sup>4</sup>, J.; MONTEIRO, P.M.F.O.<sup>3</sup>; DI STEFANO, J.G.<sup>5</sup>; ASSUNÇÃO, M.S.<sup>2</sup>; ARANTES, N.E.<sup>2</sup>; YORINORI, J.T.<sup>2</sup>; TEIXEIRA, R.N.<sup>5</sup>; Dias, W.P.<sup>2</sup>; ALMEIDA, A.M.S.<sup>2</sup>; TOLEDO, R.M.C.P.<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Cx. P. 08223. 73310-970, Planaltina, DF, auster@cpac.embrapa.br, <sup>2</sup>Embrapa Soja, <sup>3</sup>AGENCIARURAL/GO, <sup>4</sup>CTPA/GO, <sup>5</sup>Embrapa Transferência de Tecnologia

## Introdução

A linhagem BRASD00-12057 RR é uma soja transgênica originada do cruzamento Pioneira\*2 x (E-96-246 x Jataí). Foi obtida pelo método genealógico modificado (MSSD). O processo inicial de desenvolvimento da cultivar, as hibridações e os primeiros avanços de gerações foram realizados na Fazenda Experimental da Embrapa Soja, localizada no Município de Londrina, PR. As etapas seguintes, a partir do terceiro avanço de geração, todos os processos de seleção de plantas, os testes de progênies e as avaliações para reações a doenças, obtenção da linhagem e ensaios de adaptação foram realizados no programa de melhoramento da Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF, e conduzidos em vários locais do Cerrado da Região Centro-Oeste.

A linhagem BRASD 00-12057 está sendo estudada para o plantio em Goiás e Distrito Federal. Essa linhagem possui a característica transgênica que a torna tolerante ao herbicida glifosato, ou seja, na lavoura, esse herbicida mata praticamente todas as plantas daninhas, exceto as plantas da cultivar em questão.

## Descritores e principais características

Genealogia: Pioneira\*2 x (E-96-246 x Jataí)

Indicação: GO, DF e MG

Hábito de crescimento: determinado

Número de dias para maturação (cm): 126

Altura de plantas (cm): 90

Cor da flor: roxa

Cor da vagem: marrom

Cor do tegumento: amarelo

Cor do hilo: preta imperfeita



Sementes da linhagem de soja BRASD00-12057 RR.

## Reação às principais doenças

Mancha-olho-de-rã: resistente

Cercospora sojina: resistente

Cancro-da-haste: resistente

Oídio: moderadamente resistente

Podridão-vermelha-da-raiz: suscetível

Mosaico-comum-da-soja: resistente

Necrose-da-haste-da-soja: suscetível

Nematóide Meloidogyne incognita: resistente

Nematóide Meloidogyne javanica: suscetível

Nematóide-de-cisto: suscetível



Área de produção de semente da linhagem BRASD00-12057 RR.



Soja linhagem BRASD00-12057 RR na maturação.

## Produtividade e outras características

A linhagem BRASD00-12057 RR foi avaliada nos testes para estabelecer o Valor de Cultivo e Uso (VCU), durante duas safras de 2003/2004 e 2004/2005 (Tabela 1). A produtividade média de BRASD00-12057 RR em Goiás e no Distrito Federal foi de 3690 kg/ha.

Tabela 1. Ciclo médio, altura de planta, produtividade média e produtividade relativa da linhagem BRASD00-12057 RR e testemunhas (T), em 15 ambientes no Estado de Goiás e DF, média dos testes de VCU das safras 2003/2004 e 2004/2005. Embrapa Cerrados, junho de 2006.

Genótipo	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRASD 00-12057 RR	126	90	3690	106
BRS Valiosa RR (T)	123	81	3652	105
BRS Silvânia RR (T)	136	90	3637	104
Conquista (T)	127	77	3485	100

BRASD 00-12057 RR foi superior às testemunhas BRS Valiosa RR, BRS Silvânia RR e Conquista em 1%, 1% e 6%, respectivamente, e por isso este estudo poderá ser estendido para outros estados da Região Centro-Oeste, além de Goiás e Distrito Federal.

## Sugestões para o cultivo

Sugere-se, a partir do momento em que for lançada, que a linhagem BRASD 00-12057 RR seja semeada no mês de novembro. As sementes deverão ser tratadas com fungicidas e inoculadas por ocasião da semeadura. A semeadura deverá ser em solos corrigidos utilizando-se uma população em torno de 250 mil plantas/ha. Devem-se evitar semeaduras na segunda quinzena de outubro e dezembro por serem épocas marginais, com conseqüente redução nas produtividades. Deve-se evitar, também, o plantio fora dessas épocas, principalmente na seca, mesmo sob irrigação.